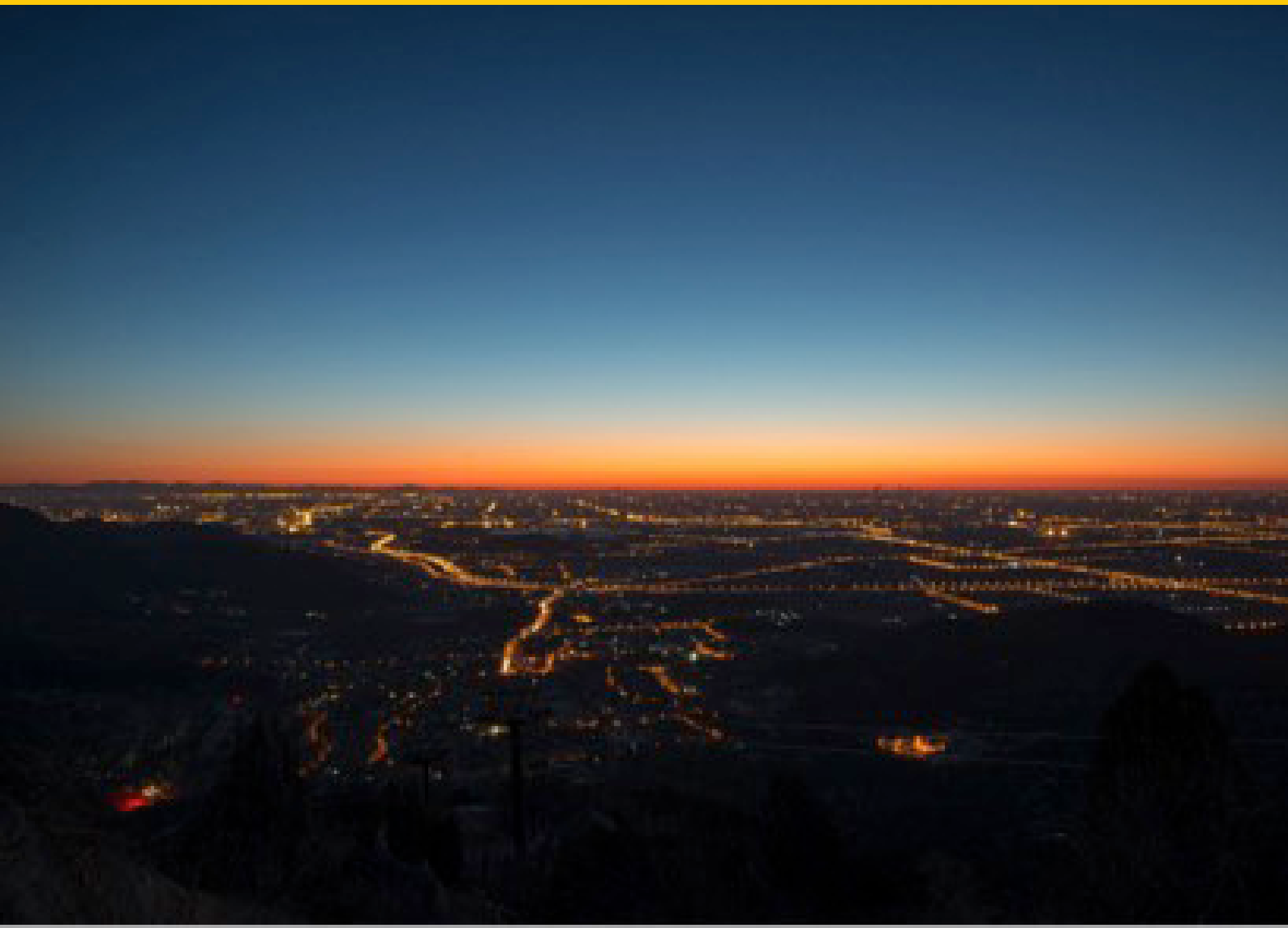


# Resumo das notícias sobre a China

17 de março de 2018



Leite, Tosto e Barros  
A D V O G A D O S

## Índice

<b>Notícias mais atuais .....</b>	<b>01</b>
Chile: Santiago aprova a aquisição mais recente da China de companhia de eletricidade .....	01
O Old Mutual vende empresas latino-americanas à China Minsheng por US\$ 300 milhões .....	02
Mercados emergentes: O discurso comercial de Trump ainda representa um entrave aos mercados de ações da América Latina .....	03
Banco da China no Chile .....	04
As exportações agrícolas brasileiras podem se beneficiar das crescentes tensões comerciais entre os EUA e a China .....	05
<b>Histórico recente .....</b>	<b>06</b>
Na reunião do G20, os EUA buscam países “com a mesma opinião” a respeito da China .....	06
A China não fará da soja uma arma em guerra comercial dos EUA .....	07
Fatos da semana: Pompeo indicado para substituir Tillerson; planos da China de constituir uma agência de ajuda externa; suspensões do congelamento de contratações da USAID .....	08
Os cortes em ritmo lento no setor siderúrgico da China provavelmente atenderão às demandas de Trump..	09
Este é o momento de prestar atenção à América Latina em uma era de mudanças .....	10
América Latina e o Caribe: de volta nos trilhos .....	11
A África consome uma grande parte dos empréstimos da China .....	12
A América Latina precisa de uma modernização na infraestrutura .....	13
Os Estados Unidos aprovam oficialmente as tarifas, irritando os parceiros comerciais .....	14
A China enche a África de dólares necessários, gerando preocupação nos EUA .....	15
Apesar de sua expansão mundial, a China destaca que não pretende tomar o lugar dos EUA .....	16
Os investidores chineses apostam na América Latina para a próxima corrida do ouro da tecnologia .....	17

## NOTÍCIAS MAIS ATUAIS

### **Chile: Santiago aprova a aquisição mais recente da China de companhia de eletricidade**

<https://worldview.stratfor.com/article/chile-santiago-approves-chinas-latest-electricity-utility-purchase-brazil-argentina>

*Stratfor*

16 de março de 2018

#### **Resumo:**

O investimento da China em energia se voltou à eletricidade da América do Sul. No dia 15 de março, a China Southern Power Grid confirmou que havia recebido autorização para adquirir 27% do maior sistema de transmissão de eletricidade do Chile. A Power Grid pagou US\$ 1.3 bilhões à Brookfield Asset Management Inc. pela participação na Transelec S.A., companhia de eletricidade chilena que opera com quase menos de 10.000 km de linhas de transmissão e controla em torno de 85% do mercado do país. E esta aquisição está longe do único passo que as empresas do setor de energia da China deram em relação aos sistemas de eletricidade do Chile.

## **O Old Mutual vende empresas latino-americanas à China Minsheng por US\$ 300 milhões**

<https://www.reuters.com/article/us-old-mutual-divestiture/old-mutual-sells-latam-businesses-to-china-minsheng-for-300-million-source-idUSKCN1GS0SA>

*Reuters*

**16 de março de 2018**

### **Resumo:**

O grupo de serviços financeiros de origem inglesa e sul-africana, Old Mutual (OML.L), está vendendo três empresas latino-americanas à China Minsheng Investment Group International (CMIG) por quase US\$ 300 milhões, afirmou uma fonte que está a par do assunto.

O Old Mutual está vendendo o Old Mutual Colômbia, o Old Mutual México e a consultoria de investimentos latino-americana Aiva, disse o grupo, em nota, na sexta-feira, sem revelar o preço.

## **Mercados emergentes: O discurso comercial de Trump ainda representa um entrave aos mercados de ações da América Latina**

<https://www.reuters.com/article/emerging-markets-latam/emerging-markets-trump-trade-talk-still-drags-on-latam-equities-idUSL1N1QW17C>

*Reuters*

**14 de março de 2018**

### **Resumo:**

Na quarta-feira, os mercados de ações da América Latina tiveram queda, acompanhando a Wall Street. Isto porque o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contemplou a imposição de tarifas pesadas à China, fato este que incitou os medos de se haver uma guerra comercial mundial.

Trump está buscando cobrar tarifas em até US\$ 60 bilhões das importações chinesas e visará os setores de tecnologia e telecomunicações, disseram fontes à Reuters no fim do dia de terça-feira.

Uma fonte afirmou para a agência de notícias que esta medida mais recente, surgindo em decorrência das tarifas aplicadas sobre o aço e o alumínio, poderia ser adotada em um “futuro muito próximo”.

## Banco da China no Chile

<http://www.globaltimes.cn/content/1093347.shtml>

*Global Times*

14 de março de 2018

### Resumo:

Na terça-feira, a SBIF, agência reguladora do setor bancário do Chile, disse que havia autorizado o *Bank of China* (Banco da China), uma das maiores instituições financeiras da China, a operar no país. Este é mais um indício do aprofundamento das relações econômicas entre a China e a América Latina.

## **As exportações agrícolas brasileiras podem se beneficiar das crescentes tensões comerciais entre os EUA e a China**

<https://www.hellenicshippingnews.com/brazil-farm-exports-may-benefit-from-rising-u-s-china-trade-tensions-official/>

*Hellenic Shipping News*

05 de março de 2018

### **Resumo:**

As exportações agrícolas brasileiras podem se beneficiar das crescentes tensões comerciais entre os Estados Unidos e a China, disse, em entrevista, uma autoridade pública de Mato Grosso, o maior cultivador de grãos do Brasil.

## HISTÓRICO RECENTE

### **Na reunião do G20, os EUA buscam países “com a mesma opinião” a respeito da China**

<https://sg.news.yahoo.com/g20-meet-us-seeking-minded-countries-china-203228084--finance.html>

*Yahoo News*

15 de março de 2018

#### **Resumo:**

Os Estados Unidos voltam sua atenção à reunião do G20 da próxima semana, buscando parceiros para confrontar Pequim em suas práticas comerciais, disse, na quinta-feira, um alto funcionário do Departamento do Tesouro.

As negociações em Buenos Aires entre as maiores economias avançadas e emergentes do mundo ocorrerão em meio às puras tensões envolvendo as políticas comerciais cada vez mais conflituosas do presidente Donald Trump.

Na semana passada, a Casa Branca anunciou uma série de tarifas e está prestes a divulgar mais em breve.



## A China não fará da soja uma arma em guerra comercial dos EUA

<https://www.bloombergquint.com/opinion/2018/03/13/china-won-t-make-soybeans-a-weapon-in-a-u-s-trade-war>

*Bloomberg Quint*

15 de março de 2018

### Resumo:

O governo da China quer as relações comerciais normais prevaleçam nos produtos agrícolas, disse o presidente da Cofco Corp., a maior empresa de alimentos do país, Patrick Yu, à Bloomberg News em entrevista publicada na terça-feira. “Não acho que qualquer governo deseje tomar medidas para bloquear o comércio agrícola, pois isso não beneficia somente a China e os consumidores chineses. Acredito que beneficiará os agricultores americanos”, declarou Yu.

As palavras de Patrick de não são apenas tranquilizadoras. Como a Gadfly argumentou na semana passada, os produtos mais fáceis de alvejar em uma guerra comercial são aqueles em que a punição aos parceiros comerciais causa o menor dano aos consumidores domésticos. A dependência anormal da China da importação de soja significa que é difícil prejudicar os produtores americanos sem gerar sofrimento aos usuários.

## **Fatos da semana: Pompeo indicado para substituir Tillerson; planos da China de constituir uma agência de ajuda externa; suspensões do congelamento de contratações da USAID**

<https://www.devex.com/news/pompeo-replaces-tillerson-china-plans-a-foreign-aid-agency-and-usaid-s-hiring-freeze-lifts-this-week-in-development-92354>

*Devex*

15 de março de 2018

### **Resumo:**

O presidente Donald Trump mudou drasticamente a liderança em política externa dos Estados Unidos na terça-feira quando anunciou - via Twitter - a substituição de Rex Tillerson como secretário de estado por Mike Pompeo, atualmente o diretor da Agência Central de Inteligência.

A China anunciou planos de criar uma nova agência de ajuda externa que servirá como o centro de concessão de subsídios e política de desenvolvimento do país e visará apoiar a grande iniciativa de desenvolvimento e infraestrutura do presidente Xi Jinping, "Belt and Road", informou a Reuters na segunda-feira.

Dias antes de Trump anunciar sua reestruturação em termos de relações exteriores, o Departamento de Estado suspendeu o congelamento de contratações que havia deixado os candidatos a emprego da USAID (Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional) no esquecimento durante meses e exigido que a agência pedisse o deferimento de exceções ao órgão americano para preencher vagas importantes.

## Os cortes em ritmo lento no setor siderúrgico da China improvavelmente atenderão às demandas de Trump

<https://www.hellenicshippingnews.com/chinas-slow-steel-industry-cuts-unlikely-to-satisfy-trumps-demands/>

*Hellenic Shipping News*

14 de março de 2018

### Resumo:

O setor siderúrgico se expandiu ao longo da última década para apoiar o boom histórico do ramo de construção da China. Uma vez que tal setor apresentou queda gradual, o país ficou com um excedente de usinas que estavam meio ociosas e geravam prejuízos.

Pequim fechou usinas e eliminou um milhão de empregos, mas está dando passos muito lentos para conter a fúria dos Estados Unidos e da Europa no tocante a uma enxurrada de exportações de baixo custo que é o dobro do volume do país em segundo lugar: o Japão.

## **Este é o momento de prestar atenção à América Latina em uma era de mudanças**

<http://thehill.com/blogs/congress-blog/foreign-policy/377889-time-to-pay-attention-to-latin-america-in-an-era-of-change>

*The Hill*

12 de março de 2018

### **Resumo:**

“Os Estados Unidos devem ter o olhar além do paradigma tradicional de segurança, migração e entorpecentes ao considerar as relações com a América Latina. É preponderante limitar a influência da Rússia, China, Irã e agentes não estatais, como o Hezbollah, na região, e aumentar o comércio americano para beneficiar a nossa economia. Devemos estabelecer relações diplomáticas e econômicas mais estreitas com aqueles países comprometidos com o estado de direito e a livre iniciativa, enquanto trabalhamos com os parceiros da América Latina para incentivar outros países a seguir seus modelos de sucesso. Com as eleições nos próximos dois anos para muitos países importantes da região, incluindo o Brasil, o México, a Colômbia e a Venezuela, e a possível transição de poder em Cuba, é vital que, em 2018, os Estados Unidos intensifiquem seus esforços na América Latina.”

## **América Latina e o Caribe: de volta nos trilhos**

<https://www.gfmag.com/magazine/march-2018/latin-america-and-caribbean-back-track>

*Global Finance*

12 de março de 2018

### **Resumo:**

“Boas notícias da América Latina: com o Brasil e a Argentina saindo da recessão de 2015-2016, a América Latina voltou a crescer e deve ganhar força econômica em 2018 e 2019. O retorno das entradas de capital e uma mudança aparente no investimento estrangeiro direto (FDI) são os sinais mais evidentes de que, recentemente, as visões dos investidores sobre a América Central e a América do Sul se inclinaram mais à positividade. A América Latina está de volta nos eixos.”

## **A África consome uma grande parte dos empréstimos da China**

<https://www.ft.com/content/668968e8-23b6-11e8-add1-0e8958b189ea>

*Financial Times*

11 de março de 2018

### **Resumo:**

A África atraiu mais empréstimos estatais chineses para a infraestrutura de energia do que qualquer outra região no ano passado, destacando a visão de Pequim sobre a crescente importância estratégica e econômica do continente.

Um estudo dos alunos da Universidade de Boston mostra que cerca de  $\frac{1}{3}$  (US\$ 6.8 bilhões) dos US\$ 25.6 bilhões, emprestados pelos bancos de desenvolvimento estatais da China em 2017 para os projetos de energia em todo o mundo, foi destinado aos países africanos. Esse valor ficou à frente do Sul da Ásia, com US\$ 5.84 bilhões.

## A América Latina precisa de uma modernização na infraestrutura

<https://www.economist.com/news/americas/21738419-governments-risk-wasting-gold-en-opportunity-improve-regions-transport-sanitation-and>

*The Economist*

10 de março de 2018

### Resumo:

Os governos se arriscam em perder uma excelente oportunidade de melhorar os sistemas de energia, saneamento e transporte da América Latina.

## Os Estados Unidos aprovam oficialmente as tarifas, irritando os parceiros comerciais

<https://www.npr.org/sections/thetwo-way/2018/03/09/592237441/u-s-signs-off-on-tariffs-angering-trade-partners>

*NPR*

09 de março de 2018

### Resumo:

As tarifas americanas, recentemente promulgadas, sobre as importações de alumínio e aço provocaram uma reação expressiva de todo o mundo, com vários países avisando sobre uma guerra comercial generalizada.

Na quinta-feira, o presidente Donald Trump cumpriu a promessa de cobrar a tarifa de 25% sobre o aço importado e de 10% sobre as importações de alumínio. As taxações entrarão em vigor em 15 dias.

O governo esclareceu nesta semana que o Canadá, a única e maior fonte de aço importado (cerca de 16%), estaria isento, assim como o México (cerca de 9%). Junto com os EUA, os dois países compõem o Tratado Norte-Americano de Livre Comércio (NAFTA) que visa amplamente deter a imposição de tais tarifas punitivas.



## **A China enche a África de dólares necessários, gerando preocupação nos EUA**

<https://www.usnews.com/news/business/articles/2018-03-09/china-builds-ambitiously-in-africa-as-us-sounds-the-alarm>

*U.S. News & World Report*

09 de março de 2018

### **Resumo:**

De Djibouti até a Etiópia e do Quênia até o Egito, os Estados Unidos estão alertando que os recursos chineses que invadem a África vêm com algumas condições significativas. Os avisos contêm entrelinhas neocoloniais distintas: com os grandes investimentos de Pequim em portos, estradas e ferrovias, afirmam os EUA, surgem a dependência, a exploração e a intrusão na soberania básica dos países.

“Não estamos de forma alguma tentando manter os dólares de investimentos da China fora da África, pois são muito necessários”, disse, nesta semana, o Secretário de Estado dos EUA, Rex Tillerson, na capital etíope. “Entretanto, julgamos ser importante que os países africanos considerem atentamente os termos.”

## **Apesar de sua expansão mundial, a China destaca que não pretende tomar o lugar dos EUA**

<https://thediplomat.com/2018/03/despite-its-global-expansion-china-stresses-no-intention-to-displace-us/>

*The Diplomat*

08 de março de 2018

### **Resumo:**

Segundo o Ministro das Relações Exteriores da China, a conclusão de que o país substituirá os Estados Unidos está “fundamentalmente errada”.

## Os investidores chineses apostam na América Latina para a próxima corrida do ouro da tecnologia

<https://www.bloomberg.com/news/articles/2018-03-04/chinese-startups-export-playbook-to-latin-america-for-new-riches>

*Bloomberg*

04 de março de 2018

### Resumo:

O investimento de capital de risco da China na América Latina saltou para US\$ 1 bilhão desde o início de 2017, em comparação ao valor de cerca de US\$ 30 milhões em 2015, segundo dados coletados pela Preqin.

“A China costumava copiar dos países estrangeiros, mas agora vemos mais oportunidades ao ajudar a repetir os modelos de negócios que foram excluídos e exportá-los,” disse Tang Xin que agora passa um quarto de seu tempo no México. “A concorrência é tão acirrada na China que as empresas de menor porte consideram que é prático buscar oportunidades em outros países.”